ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, 1 linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - HERCULES SORMANI — COLLABORADORES DIVERSOS — BRASIL

ANNO VII | Redacção e Officinas | Agudos, de 10 Setembro de 1933 | Rua 13 de Maio, N. 36 | NUM. 323

AGRADECIMENTO

Aos meus bondosos e gentis alumnos, bem como a todos que, com sua inestimavel presença, contribuiram para o maior brilhantismo e a inexcedivel cordialidade do baile da «Amizade», levo, pelas columnas da «Gazeta», meu eterno agradecimento.

Dizer o que o cerebro pensa, ou sente o coração ante uma homenagem qual essa, honrosa mais para os seus cavalheirescos e nobres autores, que para o humilde mestre que bem pouco a merecia,— é tarefa sobremodo impossivel ante mim.

Sendo que num agradecimento deve falar o coração, que poderia eu a esses amigos fieis dizer, quando em mim esse musculo vital, quotidianamente pertranzido pelo infortunio e se amedrontando até com as demonstrações de carinho, tem já as pulsações bruxoleantes da candeia moribunda?

Sabeis, porém, ser o mais precioso, aquillo que a natureza, ciosa, occulta; sentistes já, ou sentireis, talvez, que nada é tão cruciantemente verdadeiro, qual a dôr muda, e o amor indemonstravel.

Acho que, em se tratando de um sentimento, a gratidão, para existir em alguem, não ha mister se diga e se demonstre sempre com palavras, que bem parcas seriam ellas para vos patentear a minha.

Por isso tudo, e por mais alguma coisa, valho-me desse subterfugio, que ao certo me desculpareis, dizendo-vos tão somente, *nunc et semper* :

Deus vos pague !

Agudos, X-IX-1933.

Sidonio J. Gonçalves

NOTAS LOCAES

Baile da Amizade

Com brilhantismo extraordinario e cordialidade maxima, havendo-se prolongado até altas horas da madrugada, realizou se em a noite de 6 para 7 do corrente este annunciado saráu.

Nelle usaram da palavra a prendada e gentil senhorinha d. Celiza Fogagnolli, em nome da commissão promotora do festival, e o homenageado Pe. João Baptista de Aquino, que, em seu nome e no do outro homenageado, prof. Sidonio José Gonçalves, em effusivo e esplendido improviso agradeceu a manifestação.

Festa pró C. Escolar

O corpo docente do nosso Grupo Escolar está trabalhando com afinco nos ensaios dos cooparticipantes da Festa Pró Caixa Escolar, que se realisará no proximo mez de Outubro.

Pela Policia

Designado para a Delegacia de Policia desta cidade, acha-se já no exercicio de seu cargo o snr. dr. Amilar Belmonte de Rezende, vindo da cidade de Jaboticabal.

Nossas Boas-Vindas.

Gymnasio S. Paulo

Por motivo de viagem official aos Estados Unidos, feita pela Exma. Snra. D. Maria Delphina Cardoso, Inspectora Federal deste Estabelecimento, está accumulando esse cargo o Exmo. Snr. Dr. Adalberto Corrêa Senna, Inspector do Gymnasio de Jahú.

Jury

A 18 do corrente serão iniciados os trabalhos da 3.a Sessão do Jury, nesta Comarca.

D. N. C.

Recebemos o primeiro numero da «Revista do Departamento Nacional do Café», de grande interesse para os cafeicultores, e a cujo dispôr a collocamos nesta redacção.

Edital

Delegacia de Policia de Agudos, 8 de Setembro de 1933.

EXPEDIENTE.

O Dr. Amilar Belmonte de Rezende, Delegado de Policia deste municipio de Agudos, faz saber aos que o presente edital virem, que a Delegacia de Policia desta cidade acha-se instalada no edificio da Cadeia Publica e que dará audiencia das 12 das 16 horas, todos os dias.

E para que chegue a noticia a todos, mandei expedir este edital, que será affixado no lugar do costume e publicado na imprensa local. Dado e passado nesta Delegacia de Policia, aos oito de de Setembro de mil novecento e trinta e trez. Eu, Pedro Silveira, escrivão que escrevi. (a) Amilar Belmonte de Rezende — Delegado de Policia.

SOCIAES

O FIM

Nada mais me resta . . . e não quero nada.

«Só a léve esperança, em toda a vida, me disfarçava a pena de viver». E já que a esperança é a propria vida, morta aquela morre tambem a alma desta outra.

E a minha esperança derradeira sentiu-se sozinha, abandonada ; resto e cinza de um sonho que viveu outróra, deixei a junto á arvore mais alta que encobre a serra.

E foi por isso que eu naquéla tarde alí me fui. E não me compreendeste... Fui deixar, nos braços da Natureza que me trouxe ao mundo, o cadaver de um sonho côr de rosa.

Foi, pois, nesse tronco humido, que exala o perfume da serra mesclado com o cheiro forte de cinzas recentes, que eu chorei a morte da minha ultima esperança.

Musgos macios de seda e líquens de veludo.

Foi alí que eu sepultei a minha derradeira crença de amor, esculpindo nesse tronco uma alegia triste, uma nenia breve, resumida em duas letras apenas... em duas iniciais — de um nome de mulher . . .

FERRÊ

—

Anniversarios

Fizeram annos, dia 7 :

A sta. Helena, filha do snr. Jacob Petelinkar ;

O joven Laercio, filho do snr. Juvenal Salles ;

A sta Cacilda, filha do snr. Rodolpho Rangel.

— Dia 8, o joven Almerindo de Conti.

— Dia 9, O snr. Ulderico Paschoal, proprietario da conceituada «Alfaiataria 7 de Setembro».

Fazem annos hoje :

A srta. Maria Scimini, filha do snr. Braze Scimini ;

O snr. Euclides de Oliveira Lima, ajudante da Collectoria Estadual.

Amanhã fará annos a gentil senhorita Celisa, filha do snr. Fortunato Foganolli Broca

— Dia 12, completará mais um anno de existencia a menina Thelma, filhinha do director-proprietario desta folha, snr. Hercules Sormani.

Aos anniversariantes, apresentamos as nossas felicitações.

INDEPENDENCIA

Nestes dias, em que, como em todos os demais da terraquea etapa, o pensamento e as aspirações humanas collimam sempre á Liberdade, ao certo a ninguem passou despercebida a grande e memoravel data de 7 de Setembro de 1822.

Paiz novo e numa das suas phases de regeneração politica, ao que paréce, bem de molde lhe deve ter vindo á mente aquelle pristino dia em que surgiu do mundo verdadeiramente Brasil, isto é, inilludivelmente livre dos grilhões forasteiros.

E nesse dia, verazmente genethliaco da nossa nacionalidade, quem ha que, de bom e brasileo coração dotado, não tenha dito aquellas palavras, cujo echo, inda que balbuciadas ellas, a briza fagueira e epica soube levar a todos os recantos da brasilidade — *ad multos annos ?*

Sim, *ad multos annos*, muitos annos verdadeiramente vividos, o que nada mais vem a ser que *annos de verdadeira liberdade*, pois

Annos vive, quem, á sombra da lei, annos de liberdade poderá contar.

UMA CARTA

PAULO DE TESSALIA

Meu amigo.

As coisas que te contaram não são verdadeiras. Tudo foi diferente, bem diverso, no enredo e na essencia, tão outro que até parece uma outra historia.

A gente precisa de uma coragem sobrehumana, de uma vontade férrea, para afrontar todas as calunias de que é vitima, todas as mentiras e opiniões comprometedoras, tecidas para emaranhar e encobrir a verdade. O comentario que fervilha em torno dos mais desencontrados boatos faz com que êles se justapunham impecavelmente, e, quasi sempre, a historia é tão bem arrumada, preenchida nos seus minimos detalhes, tão perfeita, que a gente (até a propria vítima, o que é mais curioso) julga ser verdadeira.

O povo se encarrega de nivelar as lacunas, limar as asperezas, substituir as imperfeições, dando ao assunto um aspecto atraente, perfeito na aparencia. Tudo é falso, efêmero, improprio, sem base quando não é erguido sobre o alicerce profundo da verdade.

Tudo adquire um verniz superficial e razo, sujeito a desaparecer na primeira lavagem, com o inconveniente de sujar o logar por onde escorre, e macular o espaço em que se ostentou ilusoriamente.

Tudo adquire o aspecto mentiroso que possuem certos professores enfarinhados na materia, sabidos á custa de habito e memoria empregados quotidianamente na decoração de paginas vazias dos Prolegomenos. Basta um pequeno abalo nos alicerces e tudo rúe por terra.

Tudo adquire a magestade de um tronco veterano e carcomido, sobre o qual passam os ventos. Os braços tentaculares de arvores novas e robustas amparam-no piedosamente por todos os lados. Mas a podridão não cessa de corroer, e, dia virá em que a falsa magestade das selvas, desamparada um só segundo de tempo, pelos braços fortes das arvores piedosas, tombe ruidosamente sobre as outras copas que se deformarão com a quéda do gigante. As arvores preferem machucar-se com a quéda do tubo vasío e negro e não serem por êle contaminado. O vento é um pretexto : foi as arvores que o deixaram caír.

A podridão era tanta . . .

*

Assim será o caso que te contaram. Revestido de luzentes aspectos, como o verniz superficial e o enfarinhamento do intelectual, êle se abaterá qual o tronco tábido e carcomido.

Péço-te que sondes o íntimo, varando essa carcassa externa da aparencia vulgar. Procura a alma, o coração do fáto, a razão de ser, e encontrarás a verdade.

Não te deixes iludir por casos tão facilmente contados de boca em boca.

Desconfia da mascara risonha que se mostra sempre boa e sempre amiga, em qualquer tempo.

Mergulha o teu espírito por baixo da ciencia enfarinhada, por dentro do tronco afunilado, podre e corrompido, e então . . .

O que será ? . . .

Si não percébes, meu amigo, um dia eu te contarei tudo. Por agora estou no meio do povo. Não posso.

Procura compreender as coisas de um modo diferente, «somando o mundo a si, e não somando-se ao mundo.»

Abraços do amigo certo

* * *

Diversões

Theatro S. Paulo

Teve inicio hontem o film sonóro em séries, «O Mysterio das Selvas», sob a interpretação de Tom Tiller, Noah Berry e outros astros de valor.

Hoje, ás 3 horas da tarde, será reprisado o mesmo film de hontem «O Mysterio das Selvas».

A' noite, assistiremos a portentosa super-producção «A FARÇA DOS NOVOS RICOS», magistralmente interpretrada por Marion Davies, Leslie Howard, Richard Benett, Irene Rich e Mary Duncan.

Grupo Escolar

7 de Setembro

A festa commemorativa de 7 de Setembro, que devia realisar-se no Grupo Escolar local, quinta-feira ultima, em virtude do fallecimento do snr. Olegario Maciel, presidente do Estado de Minas Geraes, foi adiada para 15 do corrente mez.

O menino que queria ser palhaço...

FRANC. MARTINS

GERALDINHO fechou a porta e transpôz a sala, pé ante pé, os minusculos tamancos nas mãos, para não fazer ruído. Dona Cezaria adormecêra naquelle instante.

Geraldino é o menino que queria ser palhaço. A sua pequenina cabeça já estava cheia de sonhos. Sonhava viver em circos para usar umas pernas de páu, altas, muito altas, tão altas que chegassem perto do céu. E, tambem, para dizer prosas com todo o povo, e provocar gargalhadas sem fim, dessas que fazem perder a cabeça.

. . .

E a idéa de tornar se «clown» dominava todo o Geraldino. Não havia circo na cidade que o não tivesse como espectador. Nem palhaço sahia á rua sem que elle lá estivesse, no meio dos moleques, fazendo a «reclame» da noitada.

Devia ser bom, ser palhaço, — pensava Geraldinho. Ter sempre em roda de si uma chusma de admiradores. Fazer com que as moças venham correndo á janella, para ouvir os seus ditados. E provocar o riso de todos, com as pernas muito longas e a cara de meia lua.

E Geraldinho embrenhava-se nos seus pensamentos. O palhaço era a alma do circo. A vida das «funcções». O encanto das noitadas.

Quando a moça andava no arame. elle se punha em baixo, o chapéo nas mãos, para aparál-a. Quando os artistas trepavam no trapezio, elle levantava a aba de um aventaL, simulando uma rêde, para evitar lhes a quêda. E o respeitavel publico, nas archibancadas e nas cadeiras, em todos os cantos, redobrava em gargalhadas: Quá!... Quá!... Quá!...

Como seria bom ser palhaço!

. . .

Geraldino, muitas vezes, via, em sonhos, satisfeitos os seus grandes desejos.

Num momento, surgia um fantasma, alto e branco, que se parecia immensamente com elle. E o vulto rompia em brados, voltado para a garotada, entoando as cantigas de ponta de rua:

—Hoje tem espectaculo?
—Tem, sim sinhô!
—As 8 horas da noite?
—Tem sim sinhô!
Hoje tem coisa bôa?
Tem, sim-sinhô!
—O'ia a negra na janella
—Tem a cara de panela!
O'ia a negra no portãa...
—Tem a cara de torrão!
—O raio, ô Sol,
Suspende a lua...,
—Bravo do paiaço
Que anda na rua...
O raio ô Sol!...

. . .

Mas, dona Cesaria não queria que o Geraldinho frequentasse os circos. Prohibia o assistir a todo espectaculo. Não o deixava seguir os garotos na rua. No emtanto, o menino fugia de casa, para applaudir de perto o grande animador da cidade.

. . .

Dona Cesaria queria que o Geraldinho ajudasse missa. Mas, o garoto não dava para aquillo. Quando, ás vezes, o padre dizia:

. . . —*Dominus vobiscum!*

Respondia, baixinho:

—Tem sim sinhô!

. . .

Felizmente, dona Cesaria estava muito doente. Assim, apenas chegou um novo circo, Geraldinho poude seguir á vontade o palhaço!

Mas, em breve, de tudo se enfastiou. Houve uma transformação cuja causa não poude atinar. Já a mãe não o reprehendia mais; tudo perdêra a graça. E o palhaço lhe parecia um individuo muito triste, que era forçado a fazer graças, para ganhar a vida.

Naquella noite estava anunciado um grande espectaculo Geraldinho sentiu reviver em si o fogo do enthusiasmo antigo. E fugiu, para ir ao circo. Fechou a porta e transpôz a sala, pé ante pé, os minusculos tamancos nas mãos, para não fazer ruido.

. . .

Geraldinho chegou ao quadro da matriz

As lamparinas que illuminavam o circo pareciam-lhe velas votivas de cemiterio, na noite de Finados. O zum-zum do povo lhe dava a impressão de cochichos sobre uma cousa muito trágica, que acabava de acontecer. E elle não sabia como lhe vinham taes comparações.

Em breve, surgiu o palhaço. Entretanto, Geraldinho não sentiu nada de emoção á vista daquelle homem que tanto o fizéra rir. O palhaço fitava o longamente, e Geraldinho foi criando mêdo, receio inexplicavel daquelle vulto muito branco, de sapatos compridos e cara de meia lua.

E, sempre que olhava, via no palhaço uma semelhança comsigo. Certamente, quando crescesse, ficaria daquella maneira. E um grande terror se apoderou de Geraldinho, terror de si mesmo, transfigurado no homem trágico que fazia graça.

Uma nuvem de lágrimas cobriu lhe os olhos. Quando o povo mais applaudia o «clown», Geraldinho rompeu em chôro, convulso. E abriu caminho entre os espectadores, numa carreira desabalada para casa, horrorizado com aquelle vulto branco, que se parecia com elle e cuja vida, dias atraz, fôra a aspiração do seu futuro.

. . .

Nem se lembrou que dona Cesaria dormia. Atravessou a sala correndo, soluçando alto, e obraçou-se á pobre mãe, sem murmurar palavra. Mas, dona Cesaria continuou na mesma posição, fria e pállida, porque naquella hora já não pertencia ao numero dos vivos: estava bem longe, muito distante, pertinho, pertinho do céu . . .

PROCLAMAS

FAÇO saber que pretendem casar-se: Leonido Guerjik e D. Priscila Ribeiro de Lima solteiros, residentes neste distrito. Ele com 22 anos de idade, lavrador, natural de Devlet Agachi, Romania, filho legitimo de Stefani Guerjik, já fallecido e de D. Maria Panaxel, residente neste distrito. Ela com 23 annos de idade, de prendas domesticas, natural de Salgado, Estado de Pernambuco, filha legitima de Galdino Ribeiro de Lima e de D. Ana Ribeiro da Silva, residentes em Salgado, Pernambuco. Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento acuse o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 2 de Setembro de 1933.

O Official

Alcides de Quadros

—

FAÇO saber que pretendem casa-se: Antonio Rodrigues de Lima e D. Cristina Guerjik, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 23 anos de idade, lavrador, natural de Senador Pompeu, Estado do Ceará, filho legitimo de Manoel Otavio de Lima, já falecido e de D. Delmira Rodrigues de Lima, residente neste distrito. Ela com 17 anos de idade, de prendas domesticas, natural de Volontirowca, Romania, filha legitima de Stefano Guerjik, já falecido e de D. Maria Panaxel, residentes neste distrito. Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento accuse-o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 1 de Setembro de 1933.

O Official,

Alcides de Quadros

—

FAÇO saber que pretendem casar-se: Joaquim Baldoino e D. Vicencia Maria de Souza, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 23 annos de idade, lavrador, natural de Cajurú, deste Estado, filho legitimo de João Antonio Baldoino, residente em Cravinhos, neste Estado e de D. Sabina Joaquina de Jesus, já falecida. Ela com 22 anos de idade, de prendas domesticas, natural de Santa Cruz do Rio Pardo, deste Estado, filha legitima de Aldivino José de Souza, residente neste distrito e de D. Francisca Maria de Souza, já falecida. Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento deve acusa-lo dos termos da lei, para fins de direiro.

Agudos, 4 de Setembro de 1933.

O Official

Alcides d Quadros.

CALCEHINA

Especifico da dentição — A Saude das creanças

Ao vosso filhinho já nasceu o primeiro dente? Tem ele bom apetite? E' ele forte corado ou raquitico e anemico? Dorme bem dute a a noite ou chora em demasia? Os seus intestinos funcionam regularmente? Dorme com a boca aberta? Constipa se com frequencia? Assusta-se quando dorme?

Já lhe deu Calcehina, o remedio que veiu provar que os acidententes da primeira dentição não existem? Com o uso da Calcehina podem os vossos filhos possuir tão bons dentes como os povos do Sul da Europa. A Calcehina é util em qualquer idade.

E' um poderoso tonico para os convalecentes— A CALCEHINA evita a tuberculose, as infecções intestinais e apendicite. —A CALCEHINA expele os vermes intestinais e crêa um meio improprio á sua proliferação.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

Assistente do Serviço Syphiligraphico da Cruz Vermelha

Dr. Rivaldo de Azévedo, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro.

Medico assistente do serviço syphiligraphico do Cruz Vermelha e Chefe do Amb. de Gynecologia e Cirurgia da Santa Casa, etc.

Julgo a *Elixir de Nogueira*, formula do Pharm. João da Silva Silveira, um optimo preparado para syphilis e entre os similares, um dos mais activos, motivo pelo qual sempre o acoselho aos meus clientes

Santos, 10 de Maio de 1922.

Dr. Rivaldo de Azevedo.

Prefeitura Municipal de Agudos

Balancete da RECEITA e DESPEZA do mês de Julho de 1933.

RECEITA

TITULOS	Anteriores	DO MES	TOTAL	Renda prev.
A) RENDA ORDINARIA				
I — Tributaria:				
1 Predial	15:045.400		15:045.400	15:000.000
2 Cafeeiros	10:804.000		10:804.000	13:000.000
3 Industrias e Profissões	41:914.900	5:215.700	47:130.600	63:000.000
4 Veiculos	7:540.000	320.000	7:760.000	13:000.000
5 Limpeza Publica	2:444.400		2:444.400	3:000.000
6 Aferição				400.000
7 Carimbos	1:996.000	74.000	2:070.000	3:000.000
8 Muros e Cercas	8:817.400		8:817.400	12:500.000
9 Viação Rural	4:020.000	20.000	4:040.000	4:000.000
10 Calçamento	3:200.500		3:200.500	4:000.000
11 Adicional	6:736.800	543.600	7:280.400	9:000.000
II — Industrial:				
12 Aguas e esgotos	30:726.800	7:341.400	37:968.200	60:000.000
III — Patrimonial:				
13 Matadouro	1:892.000	324.000	2:216.000	5:500.000
14 Cemiterio	900.000	165.000	1:065.000	3:000.000
15 Alugueis de proprios				1:200.000
B) RENDA EXTRAORDNARIA				
16 Dividas Ativas	25:617.400	935.900	26:553.300	81:200.000
17 Multas	4:385.300	278.900	4:664.200	260.000
18 Eventuais	2:753:900	399.800	3:153.700	2:140.000
C) RENDA EXTRAORÇAMENTARIA				
Cauções Dagua	1:944.000	332.000	2:276.000	
	170:738.800	15:750.300	186:469.100	283:200.000
SALDO do exercicio de 1932			34:424.000	
			220:913.100	

DESPEZA

TITULOS	Anteriores	DO MES	TOTAL	Desp. emp. até	Desp. prev.
1 — Admin. Municipal					
Prefeitura-pessoal	20:653.500	2:664.700	23:318'200	2:800.000	40:400.000
2 — Serv. Pub. Municipais					
1) Matadouro					200.000
2 Cemiterio	1:200.000	250.000	1:450.000	250.000	3:400.000
3) Limpeza Publica	17:466.300		17:468.300	510.000	6:000.000
4) Jardins Publicos	5:581.200		5.581.200	300.000	4:800.000
5) Agua e Esgotos	5:985.000	576.400	6:561.400	550.000	8:600.000
6(Iluminação Publica	9:360.800	1:608.700	10:976.500	1:608.700	19:500.000
3 — Obras Publicas					
1) Const. de Estradas	5:809.500	5:712.400	11:521.900	4:800.000	29:440.000
2) Melh. Publicos	7:313.900	8:845.400	16:159.300	6:500.000	50:700.000
4—Serv. Pub. I. C. C. o Estado					
1) Instrução	14:925.600		14:925.000		14:400.000
2) Postos Policiaes	60.000		60.000	20.000	1:000.000
3) Dep. Adm. Municipal	1:750.000		1:750.000	700.000	1:750.000
5 — Dividas					
1) Consolidada	56:447.500		56:447.500	58:450.000	58:450.000
2) Flutuante	1:932 700	82.000	2:014.700	200.000	23:650.000
6 - Auxilios e Subvenções	4:539.000	667 000	5:206.000	667.000	9:204.000
7 - Despezas judiciais	842.400	1:000.000	1:842.400	1:000.000	6:000.000
8 — Restituições	2:682.100	142.000	2:824.100	180.000	2:706.000
9 - Eventuais	1:684.200	220.000	1:904.200	200.000	3:000.000
Desp. Extraordinaria					
Serviço Eleitoral	124.000		124.000		
	158:364.100	21:768.600	180:132.700	78:735.700	283:200.000
SALDO PARA AGOSTO:					
Na Coletoria Estadual			26:289.000		
Na Tesouraria			14:491.400		
			220.913.100		

Agudos, 31 de Julho de 1933.

O Contador,

Mario Paschoal.

O Prefeito.

Dr. Carlos Pereira Gomes.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

marca registrada

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Quer lubrificar seu carro? Procure o Posto de Serviço desta cidade, á Praça Tiradentes. Ali se encontra pessoal habilitado-

LIVROS

A nossa secção de Livraria recebeu grande quantidade de livros novos, leitura agradavel e escolhida, vender preços de reclame.

Convidamos os ledores de fino gosto a visitar, sem compromisso, a nossa grande exposição, certos de que encontrarão ao menos um livro nas vastas e modernas collecções: «Para Todos», «Terramarear», «De Hoje», e muitas outras que onram as nossas vitrines.

Boa leitura por pouco preço.

Faça seus impressos nesta Typ.

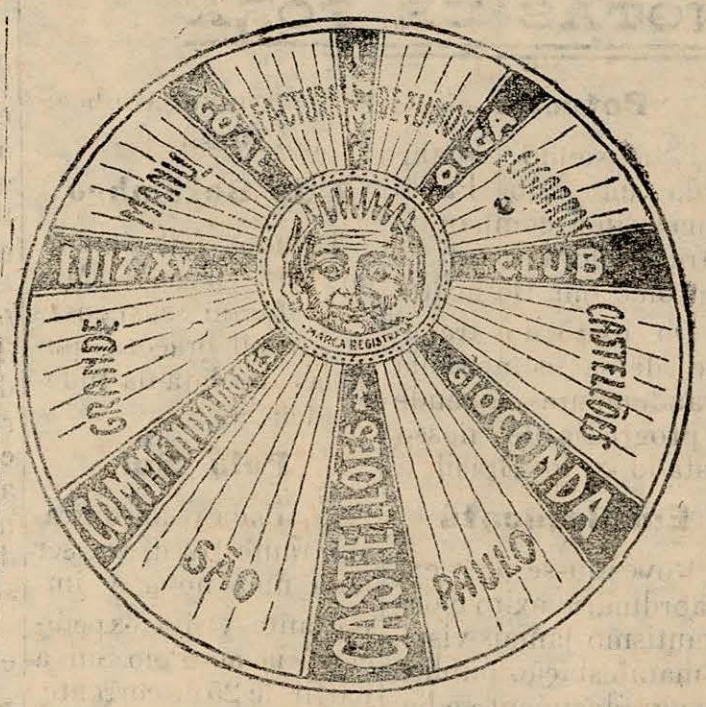
JOSE' PERSINOTTI

Communica ao povo desta cidade que executa com perfeição e rapidez: — Soleiras, pedras para lavatorios, pedras para balcões, cantoneiras para talhas, pias, vazos e TUMULOS COMPLETOS EM GRANITO, etc., etc..

Acceitam-se encommendas de bancos para jardins.

PRÇO MODICO -:- e -:- Serviços garantidos

AGUDOS - E. de S. Paulo



Cordas para Violino, nesta Livraria

Sementes novas, de hortaliças, encontram-se na Livraria da "GAZETA"

Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga veado, metallico, carbono, etc., etc.

Objectos para presentes-sortimento completo de artigos escolares

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

Livros commerciaes em geral

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 36 — AGUDO

GAZETA DE AGUDOS

ANNO VII | AGUDOS, 10 DE SETEMBRO DE 1933 | NUM. 323

CORAÇÃO

AO HILARIO CERETTI

Flores da vida, como as flores são a poesia da terra, vêm os poetas cantando sempre, ao som mirifico e inexgotavel da lyra do sentimento e da belleza estereotipada em sua alma, esse vital e symbolico orgam que se chama — Coração.

Tambem pudera!

Não é o coração a fonte unica e perenne de tudo o que ha de bom e bello sobre a terra? Até na Religião, as mais deliciosas flores de piedade se depõem ante o coração divino de Jesus e o materno amor virginio da Mãe de Deus. E o Brasil, si elle é hoje o querido e sempre idolatrado Brasil— paro todos que o conhecem, tal unicamente se dá, porque, como bem disse notavel pensador, *seu contorno se traçou em forma de coração, irrigado e demarcado pelo sangue do coração paulista.*

Uma coisa, porém, por bem poucos até hoje notada e celebrada, é que esse importantissimo orgam de amor e vida tem, a comandar-lhe as pulsações, um mais que fino e delicado nervo, tão tenue e a fazer dependa uma vida bem menos que por um fio.

Por que será isso?

Por que tanto, de tão pouco se nos liga á alma?!

E' que a natureza sabia, uma Providencia divina, prevendo os cruos e rudes golpes que, de continuo, trespassariam um coração que sente e ama, quiz evitar ao acicular golpe da desgraça, aos punhaes tremendos que para alli convergem sempre, o ligamento que o conserva em vida.

Si assim não fôra, das flores se não faria a poesia da terra; nem da poesia, as flores e o encanto da vida...

Porque não existiria o poeta.

Haldane de Rialva

Agudo, 8-IX-1933.

Bartholomei, Serra & Cia.
COMMISSARIOS DE CAFE'
TELEPHONE, 1575
CAIXA POSTAL, 473
End. Teleg. «TEIXEIRA»
RUA DO COMMERCIO, 74
SANTOS

Alcides Esteves & Cia.
COMMISSARIOS DE CAFE'
TELEPHONE, 1.607
CAIXA POSTAL, 425
End. Teleg. «ALMEIDA»
RUA 15 DE NOVEMBRO, 160
SANTOS

REPRESENTANTES NESTA ZONA:

Pericles Cesar Ferreira
E
Antonio de Paula Ferreira

COMPRAM CAFÉ

Fazem adeantamento para cafés remettidos em consignação. Fornecem sacaria

Residencia: PRAÇA CEL. DELPHINO

Caixa, 5 — Phone, 31 :—: AGUDOS

NOTAS DE FÓRA

Petroleo

Está sendo organizada em São Paulo uma grande companhia para explorar asfalto e petroleo em Botucatú.

Do exito do trabalho dessa companhia grandemente depende o progresso de nosso Estado e do Brasil.

Em Botucatû

Revestiu-se de extraordinario exito e brilhantismo jamais visto, a manifestação publica de agradecimento e homenagem, domingo passado levada a effeito em Botucatú e que ha muito vinha sendo annunciada.

Dentre as representações alli idas de toda a parte, Agudos se não fez ausente, pois lá compareceu uma delegação presidida pelo Rmo. Pe. Aquino.

Cuba

Complica-se cada vez mais a situação revolueionaria desta renomada ilha, estando agóra o paiz em mãos de uma outra revolução em que dominam os elementos militares.

Olegario Maciel

Falleceu a 5 do corrente este presidente de Minas, devendo realizar-se hoje seus funeraes.

O Estado montanhez está regido agora, interinamente, pelo snr. Gustavo Capanema.

De Pinedo

Victima de lamentavel desastre aviatorio, falleceu este celebre aviatiano, muito conhecido no Brasil

7 de Setembro

Devido fallecimento do snr. Olegario Maciel, foram suspensas as concellebrações publicas da data da Independencia.

Polo Sul

Chefiada pelo contra-almirante Byrd, vae ser feita uma nova e importante visita expedicionaria ao Polo Sul, a partir de 25 do corrente.

Baurú

Tomou posse do cargo de prefeito municipal desta vizinha e prospera cidade, o professor sr. José Guedes de Azevedo.

Accordo Commercial

Está sendo negociado um accôrdo commercial entre o Brasil e os Estados Unidos, baseado no principio de reciprocidade.

Politica

Diz-se que as forças partidarias arregimentadas para a «Chapa Unica» pretendem congraçar-se em uma grande e nova phalange politica.

Conspiração

Urdida por praças e sargentos, malogrou mais uma conspiração no Sul.

Assalto

Foi assaltado um trem da Sorocabana, em que se conduziam, devidamente guardados, 1.200 contos para Baurú.

DURA VÉRITAS

Uma pessôa que, revestida d'uma certa autoridade, não sabe impor-se á simpatia do povo, cujos destinos preside, já não é mais,— segundo penso e creio,— uma verdadeira autoridade. Age *«tamqnam auctoritatem habens»*, (como si tivesse, de fáto, autoridade), mas a sua autoridade é já bem diminuta, é nula, quasi.

Inimistou-se com o povo por alguns átos menos prudentes, por uma administração que muito deixa a desejar, etc. e tal?... Caíu na antipatía geral, ou na antipatía de grande parte da população? *«Non est persona grata...»* *«Dura véritas, sed vérita...»* E' Dura verdade, mas... mas, verdade... E' vista, e com razão, por toda parte, com maus olhos. E' apontada, por todos, como simplesmente indesejavel. *«Non est persona grata...»*

E que deve fazer, então, a pessôa revestida d'uma tal autoridade? Tenho para mim que... que... não sei.

— Ponha a mão na consciência. Pense e reflita bem, enquanto é tempo. Reconheça, com toda sinceridade, os seus erros administrativos. E, si pudér, repáre-os quanto antes, ou, o que é melhor, e muito mais conveniente,— arrepie carreira logo, logo, pois que a «emenda, ás vezes, póde bem saír péor que o soneto...» como lá diz o velho rifão da sabedoria popular.

Tenha sempre em mente aquilo de Roberto Viron:

«Temei que o povo, hoje bigorna, não venha a ser martelo um dia...»

Arrepíe, pois, carreira, e ceda o lugar a outra pessôa mais idônea, e mais simpática ao povo.

Por ora, só.

HELIANTHO

Agudos, 2-9-933.

Secção Religiosa

Evangelho

Para este domingo, 14.º depois do Pentecostes, tira-se do capitulo VI de São Matheus.

Nelle, Jesus diz a seus discipulos —«ser impossivel servir a dois senhores, isto é, a Deus e ás riquezas ao mesmo tempo. Somos peregrinos nesta vida e, á vista do que a Providencia faz em prol das avezinhas e das flores, mais nos devemos preocupar com o Reino dos ceus, que com as futilidades da terra: Deus sabe o de que precisamos; em buscando nós, primeiramente, o reino de Deus e sua justiça, o mais se nos dará por acrescimo».

E', portanto, *o domingo, dos dois amos*, ou o *domingo da Providencia*, e em seu *Evangelho* Jesus nos promette, jurando até, que nada nos faltará na terra, caso não nos esqueçamos do Pae celeste que aqui nos mandou peregrinar.

Quanta gente, porém, que disto se não lembra e, á hora da morte, apos annos perdidos que um momento não fará recuperados, vê um mundo já perdido; e outro, a Eternidade, tambem certamente por perder, visto as luctas tremendas e de resultado ephemero terem avassalado tudo, tudo desse coração, dessa alma talhada para melhores destinos.

Santos da Semana

Hoje — S. Nicolau, confessor, da ordem dos eremitas de Santo Agostinho.

Dia 11 — S. Proto e S. Jacyntho, irmãos martyres. A Congregação da Missão tambem celebra hoje o Beato João Gabriel Perboyre, martyr da Fe, entre os chinezes.

Dia 12 — Festa do Santissimo nome de Maria.

Dia 13 — Santo Amado, confessor, e S. Phelippe, martyr.

Dia 14 — Exaltação da Santa Cruz e Santa Catharina de Genova, viuva.

Dia 15 — Nossa Senhora das Dôres e S. Cypriano.

Dia 16 — S. Cornelio, Papa e martyr.

Horario Parochial

Uma unica missa, ás 8 horas, na matriz.

Bençam com o SS. Sacramento, ás 7 e meia da tarde.

Secção Charadistica

CHARADAS

3.o TORNEIO — **150 PONTOS**

ELECTRICAS (100—102)

2— Que desaponto!.. Elle *dizer motejos*; ella *não dar importancia*. FAM.

2— *Basta de importunação*, vamos *encher a barriga*. GIL.

NOVISSIMAS (102—104)

3—1—Aquelle que tem *dentes sujos* e «que não é ajudado,» nunca deve ser melindroso e opposto às conveniencias. REGULUS.

3—2—Toda *pessoa impostora* come esta *ave* com grande apoquentação. DR. K. BRITO.

CASAL (104—105).

4— *Anda com apuro*, que te *livro da canalha*. ZEUS.

SYNCOPADAS (105—109)

3— Este *grande senhor despotico e voluptuoso*, tem *trabalho occulto*. 2. MARINGA'.

3— Este *acido* é peor do que um *espinho*. 2 ZIG-ZAG.

4— Este *systema medico* prescreve o uso da carne de uma *especie de veado*. 2 LAMPEÃO.

4— *Gasto exaggerado* e *injustificado* não é proprio de *pessoa astuciosa*. 2. CHARONTE.

ENYGMA TYPOGRAPHICO (109—110)

T O
SAL

DR. AZOR.

Prazo para as soluções—20 DE SETEMBRO.

SOLUÇÕES 70 a 80.

ELECTRICAS—Pudibundo, Postura, Valetudinario; SYNCOPADAS — Ingurunga-ingá, Capello-callo, Auricula-aula; CASAL — Afflo a: NOVISSIMA — Postergado; LOGOGRYPHO—Salão Venus! ENYGMA TYPOGRAPHICO — Caravela.

CONTAGEM DE PONTOS—Todos os decifradores—10 pontos cada um.

SALMANAZAR